

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino aceresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 17 de novembro

Dissolução da Camara

No «Diario do Governo», de 12 do corrente, foi publicado o seguinte decreto:

«Sendo-me presente com a respectiva consulta da procuradoria geral da corôa e fazenda a syndicancia, em que a camara municipal do concelho de Ovar é arguida de diversas irregularidades na sua gerencia, e mostrando-se, que pela inobservancia de preceitos legais, em vigor, a que esta se deve indispensavelmente subordinar, se acha incursa nas disposições do artigo 17.º n.º 4.º do código administrativo: hei por bem dissolver a mesma camara, mandar se proceda a nova eleição dentro do praso fixado no § 2.º do citado artigo, e nomear para a gerencia municipal do referido concelho, até que entrem em exercicio os novos eleitos, uma comissão composta dos seguintes vogaes effectivos: Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, Gonçalo Huet Bacellar Sotomaior Pinto Guedes, Luiz Ferreira Brandão, Francisco Marques da Silva, José Rodrigues de Oliveira, Francisco de Oliveira Lopes e José Pinto Fernandes Romeiro; e de substitutos: Joaquim Pereira de Rezende, Affonso José Martins, Francisco Ignacio Ferreira Soares, Manoel André de Oliveira Junior, Manoel Pereira de Mendonça, Antonio Andrade da Rocha e Antonio Marques de Oliveira.»

Este decreto foi recebido em Ovar com verdadeiro jubilo e a sua noticia foi festejada com demonstrações de indiscriptivel alegria. E' que o povo, ávido de justiça, viu e conheceu alfim que havia terminado essa desmoralizadora bambochata dos accor-

dos a que, ha annos, se achava cruelmente accorrentado e que no seu horisonte, portanto tempo toldado, divisava uma reparação condigna ao seu duradouro supplicio cujo inicio acabava de se manifestar no acto de inteira justiça praticado pelo nobre presidente do conselho de ministros, conselheiro Hintze Ribeiro. Por isso no dia designado para a posse da comissão municipal — 14 do corrente — de todas as freguezias componentes do concelho accorreram centenas de pessoas a saudar o nobre chefe do partido regenerador e nosso preclaro amigo — dr. Manoel Aralla — e a dar-lhe o mais publico e ingente festemunho de quanto vale, através de todas as vicissitudes, a honrada e honesta conducta de um homem de bem.

Jámais Ovar presenceou festa tão espontanea e ao mesmo tempo tão imponente! Foi um verdadeiro delirio sempre crescente que se estendeu noite dentro. Quando porém esse delirio attingiu o seu zenith foi no momento em que, após a posse da comissão administrativa, composta de homens independentes, caracteres impollutos e cidadãos illustrados, o nosso particular amigo — dr. Sobreira — a saudou, dando-lhe as boas-vindas, em nome da maioria do concelho. Então uma interminavel e estrepitosa salva de palmas, de mistura com innumeras saudações, echoou no vasto salão camarario, repercutindo-se em todo o átrio, escadaria e até no largo fronteiro aos Paços do Concelho, aonde tres bandas musicas fizeram ouvir o hymno nacional de envolta

com o estralejar de milhares de foguetes.

Eguaes manifestações se produziram em todo o itinerario percorrido pela comissão, quer antes quer depois da posse, assumindo proporções verdadeiramente excepcionaes e grandiosas em frente á casa do illustre chefe do partido regenerador, aonde aquella, seguida dos vultos mais proeminentes do concelho e de um sem numero de eleitores, expressamente foi apresentar-lhe os seus cumprimentos e agradecer-lhe o interesse e actividade por s. ex.ª desenvolvida no triumpho de uma causa tão nobre como justa, qual é a causa do Povo.

Ficará grata e eternamente memoravel na historia d'este concelho o dia quatorze de novembro de 1900, como tristemente memoravel havia ficado o dia quatorze de novembro de 1886!

Aquelle marcará a epocha do resurgimento de um concelho ha quatorze annos avassalado pela immoralidade e por vezes entregue ao saque e á devastação, como este marcou o mais degradante e abjecto inicio de uma lamentavel e persticiosa administração.

Aquelle indicará aos nossos netos o principio da ordem e da economia, hasteado como labaro sagrado em prol de um municipio que outr'ora se orgulhava de viver altaneiro entre os seus congeneres e hoje se vê ás portas de uma condemnavel bancarrota, como este indica aos nossos filhos a selvageria do levantamento das forcas em plena praça publica, factio tão repugnante que só serviu para attestar, por esse

paiz fóra, que os limonadas (chamar-lhes progressistas seria um crime) marcham sempre na rectaguarda da civilização!

Aquelle ficará sendo o dia dos regeneradores do concelho, cujas manifestações se caracterisaram pela ordem e pela cordura sem a mais leve nota de discordancia no meio da justa alegria que os dominava, como este ficou sendo o dia dos limonadas cujas manifestações se caracterisaram pelos espancamentos, pela desordem e pela anarchia!

O Povo, que despertou, jámais olvidará este contraste e esta providencial coincidência.

NOTAS SOLTAS

Foram as duas bandas d'esta villa — Ovarense e Boa União — e a do Souto que tomaram parte nas manifestações do dia 14. Todas ellas se portaram bizarramente e registamos com prazer o facto de vêmos desaparecida a renitencia de não quererem tocar juntas as duas bandas de Ovar.

—Quando os manifestantes passaram pela rua dos Ferradores e Largo de Serpa Pinto, dois anonymos soltaram vivas ao partido progressista, sendo um d'elles correspondido pela massa, talvez no intuito de azedarem os animos e tornarem-se victimas. Enganaram-se. Como resposta, apenas tiveram o desprezo.

—Quando a comissão deu entrada nos Paços do Concelho, achava-se prostrado junto de um estabelecimento commercial fronteiro, o snr. dr. Fragateiro, talvez com má-gua de não poder ir ao lado d'aquelles com quem

estivera no memoravel dia quatorze de novembro de 1886, em que a sua effigie foi estrangulada na forca hasteada ao lado direito da do nosso respeitavel chefe. Com que saudade elle recordaria essa ominosa epocha!

—As festas terminaram cerca das 8 horas da noite em que alguns amigos mais devotados, organisaram uma *marcha aux flambeaux*, levando comsigo a musica *Boa União*, afim de irem despedir-se do nosso e seu chefe que seguiu para Lisboa no comboio correio.

—O dia apresentou-se formosissimo e cheio de um sol vivificante. Parece que a propria natureza se quiz engalanar para saudar tambem tão faustoso acontecimento. A vespera e o dia immediato estiveram muito chuvosos.

Trechos do "Diario Illustrado,"

«Os partidos combatem onde podem, e a forca do partido regenerador, que trouxe á camara, na ultima legislatura, através das violencias, mais de trinta deputados, juntos ao manifesto descredito da ultima situação progressista, que teve de tudo, assegura-lhe uma extraordinaria maioria.

«Não precisa o governo de sacrificar a boa administração á politica partidaria, como fez o regedor-mór dos nossos adversarios, restaurando 962 logares, note-se bem;—(parece incrível!)

«Não precisa de semeiar, pelo paiz, 1.500 contos para animar os seus eleitores, etc., etc.»

Disse o *Dia*, «que está provado hoje que se pensa em administrar a valer, dominando a administração sobre a politica».

Accrescenta o *Diario*:

«Não é só hoje que, os governos, obedecem a essa orientação; o ministerio de 93 a 97, regenerador, e o do sr. Dias Ferreira, distinguiram-se pelo bom senso administrativo;—de 97 a 900, abriu um grande parenthesis o segundo ministerio, a que presidiu o chefe progressista, ainda peor que o primeiro, arruinando as finanças, exgotando todos os recursos, e recorrendo a expedientes contra a lei, como a venda dos titulos do thesouro, sem a auctorização do parlamento, etc., etc.

«Continuam os jornaes progressistas a lançar ao governo as culpas do progressista, accusando-o de perseguidor, como todos sabem que, desde os fuzilamentos providencias d'Arada, tem sido sempre o rancoroso chefe que lhe preside actualmente, e dão, como prova, a dissolução d'algumas camaras municipais, mas esquecem de refutar as syndicancias, que lhes foram feitas, ou de mostrar como, a Procuradoria Geral, toda progressista, não devia ser-lhes desfavoravel, como foi.

«Depois das prepotencias imaginarias, depois das indignações, á so-

breposse, vem a crise, que sonham e apregõam, por causa das propostas de fazenda, e é a tropa fandanga progressista, a das farinhas, a do Elvino de Brito, a do Ressano,—este senhor, que deu motivo á indemnização em que fomos condemnados pelo tribunal arbitral de Berne; a das pratas, a das notas improvisadas e empenhadas, a do Espregueira, que ousa tomar a pulso a situação; tudo isto, seria só um mixto de audacia, desfaçatez e pandega, se não tivesse affectado já o credito publico de estabelecimentos importantes.

«O *Correio da Noite*, toca no ridiculo pelo exaggero das suas calumnias, ao sr. Hintze Ribeiro; falla em *perseguições indecorosas, em impudor revoltante, em roubos de votos, atropellos, violencias, cynismos*,—verborrea de jornalismo artificial, uma trapalhada, de que não vemos um exemplo senão na imprensa dos nossos adversarios.

«E os ingenuos provincianos talvez engulam essas monstruosas patacoadas.

«E ameaçam o sr. Hintze com as estreitas contas, que lhe serão pedidas nas camaras,—em termos que lhe farão *esmorecer, nos labios, o sinistro sorriso de homem que não ri*. Este *sinistro* tem graça.

«O que fará sorrir, e rir o sr. Hintze, será esta inversão de papeis—o partido regenerador apresentado como prepotente, e o progressista, que foi até assassino nas eleições anteriores, como victima do sr. Hintze, homem sério e prudente em demasia.»

Venha isso para nos rirmos um momento, nós tambem, cá na provincia.

Respondendo:

Eis como o sr. dr. Fragateiro, regenerador e actualmente um dos chefes do partido progressista d'este concelho, conhecido pelos limonadas, tratava os seus actuaes correligionarios no seu extincto orgão, *Povo d'Ovar*:

«Os limonadas»

«Não somos nós que lhe chamamos ladrões. São elles mesmos que assim appellidam os cabeças. Não é um só: é a maior parte do bando que vê uma duzia colher o resultado dos crimes em que muitos foram incursos e alguns tiveram de pagar.

Ladrões! ladrões, sim! e para isso os affeiçoados, os correligionarios citam factos que desconheciamos, provam bem que este titulo lhes é com rigor adequado. São ladrões que mal pagam a esses que lhes forneceram os elementos para á vontade poderem roubar.

Causam tedio, causam nojo esses insultos que todos os dias os vemos jogar uns aos outros. São os proprios instrumentos de que lançaram mão, que os castigam, que lhes fazem pagar com uzura o que planejaram, para ferir, para roubar, para matar os adversarios. Pois elles, antes de os cabeças do bando os impellir, os obrigar ao crime, não eram artistas honrados, homens serios? Não eram esses individuos respeitadores, cordatos, sem nota no registo do crime?

Eram. Transformaram-se depois em bandidos, em garotos, deixaram porisso de trabalhar, adquiriram os vicios da ociosidade e os habitos do crime.

O bando tinha levado de assalto

Na camara entraram por meio dos cacetes, á custa de muitos espancamentos: ahi empregaram grande parte dos arruaceiros—na secretaria—como guardas da Estrumada—como empregados nas estradas e caminhos. Prometteram empregos ou dinheiro, e esgotado este, mandava-os roubar á matta municipal.

No tribunal entravam pela imposição feita a um delegado subservente, a um delegado que em vez de ser do procurador régio, era do Mattoso.

Entraram pelas arruaças feitas em plena audiencia-crime, as quaes deram lugar á sahida do juiz, para que fosse a vara entregue a um cabeça capaz de tudo.

Pergunta-se geralmente o que faz essa gente que para ahi está? em que emprega o dinheiro?

A resposta é simples—não faz coisa alguma o dinheiro somme-se: quem sabe para onde e para que?

E termina:

«Em tempo liquidaremos contas.»

Fiquem sabendo os nossos leitores que o homem que assim fallava no n.º 97 do *Povo d'Ovar*, foi vereador progressista desde 1893 a 1897.

Que contas liquidou com os seus correligionarios? Como é que teve coragem de viver e ainda vive, com esses ladrões que na camara entraram por meio dos cacetes, á custa de muitos espancamentos? Como é que teve a coragem de viver e ainda a tem com esses arruaceiros empregados na secretaria, na Estrumada, nas estradas e caminhos?

Como é que tem a coragem de andar de braço dado com o sr. dr. Cunha e Soares Pinto?

Ora bolas. A dignidade é coisa que já não existe.

Ouçam agora os nossos leitores o que o chefe progressista dr. Fragateiro dizia do partido regenerador a 9 de fevereiro de 1890 no seu jornal, *Povo d'Ovar*:

«O partido regenerador d'este concelho deve affastar-se por completo do systema dos seus adversarios: deve continuar na senda que vae trilhando.

D'esse modo terminará de vez com a opposição, deixando apenas a espernear na lama os... (!) nojentos.

A proposito do ultimo assalto feito á Estrumada pelos pescadores, que obrigou o digno administrador dr. Almeida a mandar vir um piquete de cavallaria, afim de guardar a matta municipal, achamos digno de transcrever, com a venia devida, do nosso defuncto collega, *Povo d'Ovar*, de 6 de fevereiro de 1887, orgão do sr. dr. Fragateiro quando era regenerador.

«*Aqui d'el-rei, ladrões*.—Accorda povo, porque se não accordas os pinhaes municipaes que são teus e que servem de abrigo á tua propriedade, antes de seis mezes, têm desaparecido; e senão haja vista o que se tem roubado há um mez desde que a camara intrusa e do cacete governa!

«Abaixo, povo, os ladrões dos pinhaes municipaes, abaixo os ladrões que em novembro ultimo proclamaram a sua destruição e o roubo e que agora os estão roubando com a maior audacia e descaro.

«A'lerta, povo, olha que os que foram teus sicarios e assassinos são os que te estão roubando agora em proveito seu do que só era teu. Avante, povo, olha que amanhã se-

(!) Supprimimos aqui um appellido por entendermos que na lama quem está esperando é o articulista.

rá tarde, porque estarás roubado de tudo!

«Não esmoreças, nem te deixes abater, confia, povo, no teu direito e na tua justiça.

«Sabes como acabaram os teus assassinos e ladrões antigos, e os actuaes não terão melhor fim, porque são mais torpes e perversos, mais vís e infames!

«Não os conheces? Queres os seus nomes e os seus feitos?»

«Breve os terás.»

Desejavamos muito que o sr. dr. Fragateiro um dos chefes do partido progressista d'este concelho, talvez o mais importante, nos mandasse dizer pelo bocca do *Ovarense*, os nomes e os feitos dos actuaes...

Quer ter para comnosco essa amabilidade?

Pedimos em nosso nome e em nome do povo d'este concelho que anda deveras intrigado, confrontando o que o *Povo d'Ovar*, orgão de s. ex.^a, dizia antigamente e o que vê hoje!

Façamos isso, sim!!!...

Estamos a vêr o sr. dr. Fragateiro por traz das columnas do *Ovarense*, com gesto apropriado, a dizer-nos—«toma... talvez te escreva.»

NOTICIARIO

Comissão do recenseamento eleitoral

Reune hoje, nos Paços do Concelho, da parte de manhã, a comissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, afim de proceder á nomeação dos presidentes das assembleias eleitoraes primarias convocadas para o dia 25 do corrente.

Sorteio militar

Chamamos a atenção dos interessados para o annuncio que, no lugar competente, inserimos sobre este assumpto.

Assembleias eleitoraes

Chamamos a atenção dos nossos correligionarios sobre a forma por que se acha dividido o circulo eleitoral d'Ovar. E' composto de cinco assembleias, a saber:

Esmoriz, comprehendendo as freguezias de Cortegaça e Esmoriz, sendo a séde n'esta ultima.

Maceda, comprehendendo as freguezias d'Arada e Maceda, com a séde n'esta ultima.

Vallega, comprehendendo unicamente esta freguezia.

Ovar nascente, comprehendendo toda a freguezia de S. Vicente de Pereira e toda a parte de aldeias e villa que fica a nascente do rio da Graça, com séde na igreja matriz d'esta villa.

Ovar poente, comprehendendo a parte da freguezia que fica ao poente d'aquelle rio, com séde na capella de Santo Antonio.

Quaesquer duvidas que, sobre este ou outro assumpto eleitoral, se possam levantar no espirito dos nossos correligionarios, serão pontualmente resolvidas, na séde da administração d'este jornal aonde, todos os dias, das 9 ás 3 horas da tarde se achará pessoal competente para tal fim.

Tempo

Esteve realmente agreste o tempo durante a passada semana; a não ser na quarta-feira, a chuva não tem deixado de nos mimosear.

Últimas bellezas progressistas

Nos quatro dias que precederam a posse da comissão administrativa—o resto da pobre matta municipal—foi assaltado por centenaes de individuos que, em pleno dia, cortavam a torto e a direito e incessantemente os seus pinheiros.

Os guardas desapareciam; e tal foi o abuzo inqualificavel com annuência expressa ou tacita da camara dissolvida, que o digno administrador, para pôr cobro a taes desmandos, solicitou uma força de cavallaria para a guarda d'essa pequena parcella d'esse colosso que, em outros tempos, era conhecida pelo nome de *Estrumada*.

Tambem na noite de terça-feira, não obstante não haver luar e estar o tempo invernos, entenderam os ex-camaristas que não deviam mandar accender a iluminação publica.

Economias finaes!!

Infine

Tomam novo rumo as armadilhas progressistas.

Está officialmente feito o desmentido formal das suas perfidas affirmações.

Foi dissolvida a camara.

Agora resta o grande plano... já descoberto!

Acabou o cofre camarario!

O Cantinho já não pôde dar mais vinho aos eleitores com o mandado de 70\$000 réis para caminhos!!

Deputado por Ovar progressista
Augusto José da Cunha (Rachado)
Sem opposição!!!

Deputado progressista por Lisboa
O ex.^{mo} conselheiro
Augusto José da Cunha
Com opposição republicana!

Que bofetada sem mão para os progressistas de Ovar!

A' ultima hora

(Telegramma particular do nosso sollicitico correspondente em Anadia).

CumPLICARAM-se as dificuldades. Levantaram-se attritos muito graves, gravissimos até, por cauza da candidatura sem opposição por esse circulo. Foi necessario que o inclito cauzidico das regalias progressistas d'ahi, desse ao illustre Bacôco d'aqui, a prova da mais rasgada abnegação, cedendo a sua candidatura em favor do Cunha (Rachado) sem opposição!

Indiscriptivel contentamento por tão heroica acção.

Registrada no livro competente a folhas...

Console amigos... Para outra vez será.

Que ferro teve o homem das botas.

Publicações officiaes

Tendo sido extincta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á venda no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como: codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o *Diario do Governô*, periódico para o qual tambem recebo assignaturas mediante a comissão de 2%, assim como, de J. de Deus, *Cartilha maternal*, *Deveres dos Filhos*, *Quadros da Cartilha maternal* e *Campo de Flores*, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.

Antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Pescado

Pôde dar-se como findo o trabalho da pesca na nossa costa.

Pena é que assim succeda, pois que é precaria a situação dos nossos pescadores.

Doente

Continúa de cama a extremosa filha do nosso dedicado amigo dr. Sobreira. Do coração desejamos as melhoras da menina Eduarda.

Historia Socialista

A antiga casa Bertrand, de Lisboa, adquiriu o direito de reproduzir em lingua portugueza este grandioso trabalho, que, sob a direcção do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, e com a collaboraçã de Guesde, Deville, Brousse, Turot, Viviani, Fournière, Rouanet, Millebrand, Andler, Herr, Debreuilh, Labusquière e Gerault-Richard, se está publicando n'este momento em França.

Publicar-se hão fasciculos semanales de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Recommendo-a aos nossos leitores, cremos prestar-lhes um excelente serviço.

Obito

Falleceu na passada quarta-feira uma filhinha do snr. Serafim Antonio da Silva, artista, d'esta Villa.

A este inconsolavel pae, dentro de um mez, a morte roubou-lhe dois filhos.

O nosso sentido pesame.

Aventuras parisienses

Não desconhecem os nossos leitores que os romances publicados, pela antiga casa Bertrand, são sempre bem acceites, não só pela sua boa escolha, como pela nitidez da impressão.

Ha poucos annos, aquella casa implantou em Portugal, com a *Toulinegra do Moinho*, *Irmãosinhas dos Pobres*, *Regimento*, *Dois Garotos*, etc., uma nova fórma de publicações, que tanto agrado produziu, e em que logo foi imitada pelos editores de obras semelhantes.

Agora acaba de obter o direito de traducção em lingua portugueza d'um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez.

Tão extraordinaria obra, sahida da penna de Pierre Sales, intitula-se **Aventuras Parisienses**, e a sua primeira parte ou episodio **A Formosa costureira**.

A publicação é feita em fasciculos semanales de 32 paginas, que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a côres, que é o brinde offerecido pela Empreza a todos os assignantes.

Com pequeno desembolso, poder-se-ha adquirir não só este romance como os que a Empreza fór seguidamente publicando, e, com elles, formar-se-ha uma escolhida e aprimorada bibliotheca, que todos poderão lêr.

Bibliographia

Durante a semana finda recebemos as seguintes publicações, que agradecemos ás respectivas emprezas:

—O fasciculo n.º 23 do *Atlas de*

Geographia Universal, publicação mensal da empreza editora do *Atlas*, com sede na rua da Boa-Vista, 62-1.º esq.—Lisboa.

—O tomo n.º 11 do emocionante romance *Coração de Criança*, da empreza illustrada do jornal *O Seculo*.

—O fasciculo n.º 2 do *Coração de Mulher*, da empreza, Bibliotheca Social Operaria, com sede na rua de S. Luiz, 82, Lisboa.

—O fasciculo ou caderneta n.º 1 da *Formosa Costureira*, elegante publicação nitidamente impressa e illustrada com gravuras dos melhores artistas francezes, edição da antiga casa Bertrand, de José de Bastos.

—Da mesma casa o primeiro fasciculo da *Historia Socialista*, sob a direcção de Jean Jaurés.

Chamamos a attenção para os competentes annuncios.

Annuncios diversos**Edital**

Districto de Recrutamento e Reserva n.º 4

Faz-se publico, na conformidade do artigo 80.º do regulamento de 6 d'agosto de 1896, que, no dia 27 de novembro de 1900, se procederá, em sessão publica, e por freguezias, nos paços do concelho, pelas 10 horas da manhã, ao sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno, pelo concelho d'Ovar, para o serviço do exercito e armada.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar este e identicos.

Quartel em Aveiro, 19 de outubro de 1900.

O presidente, commandante do districto de recrutamento e reserva,

Norberto A. d'Almeida Campos.

Major d'infanteria.

Agradecimento

Anna Moniz Duarte Pereira Coentro, seus filhos, genros e noras agradecem, por esta fórma, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento da sua chorada tia, Rosa Duarte, bem como a todos os que acompanharam e assistiram aos responsos de sepultura que, por alma da mesma, se celebraram na tarde de 10 do corrente, protestando, a todos, o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.

Ovar, 17 de novembro de 1900.

Agradecimento

Maria Gomes dos Santos Regueira e filhos, agradecem, profundamente gratos, a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião da morte de seu sobrinho e primo, Jayme Gomes

dos Santos Regueira, protestando, a todas, o seu indelevel reconhecimento.

Ovar, 11 de novembro de 1900.

A. SOBREIRA

Notario publico e advogado

CARTORIO E ESCRIPTORIO

NA RUA DA PRAÇA

OVAR

AOS VITICULTORES

Silva Cerveira, fornece enxertos barbados, em competencia de qualidade e preços com qualquer viveirista.

Tem grande deposito de esteos proprios para ramadas e bardos, que custam metade dos de esquadria.

Silva Cerveira

Praça—OVAR

OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO,
vende notas de expedição de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

PIERRE SALES

A Formosa Costureira

16 paginas com 2 gravuras, 20 réis,

capa de fasciculo

144 paginas com 24 gravuras, 200 réis,

capa a côres

Devido á penna de PIERRE SALES, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha lêr este bonito volume, primeiro das AVENTURAS PARISIENSES todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Este grande romance, sob uma fórma encantadora e attrahente, faz-nos conhecer minuciosamente a cidade gigantesca, que é Paris, desde a mansarda do operario, o gabinete do pensador e o atelier do artista, até ás alcovas elegantes das aventureiras, aos palacios dos banqueiros e dos grandes fidalgos, as moradas aristocraticas das mundanas e aos salões particulares do Faubourg-Saint Germain.

Eis porque tão extraordinaria obra é lida em toda a parte, e porque o publico portuguez não deve tambem deixar de a lêr.

BRINDES MENSAES a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a côres, para brochár, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura.—As AVENTURAS PARISIENSES serão publicadas em fasciculos semanales de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 réis cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensales de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 réis franco de porte.

Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, Lisboa.

É agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas neste semanario, o sr. Silva Cerveira.

Empreza "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 - Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. GAUVILIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO:

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 - no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

sob a direcção dos insignes artistas Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras - 60 réis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes - 300 réis.

Empreza da Historia de Portugal Livraria Moderna - Rua Augusta, 95 LISBOA

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

A nova colleção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

é mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imtações que nos suscilou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez - 15 folhas com 15 gravuras - em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde já assignaturas Antiga casa Bertrand - José Bastos, 73, rua Garrett, 75 - Lisboa.

LIVRARIA EDITORA - GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª 108, Rua de S. Roque, 110 - LISBOA

Historia do Culto de N. S.ª em Portugal

ALBERTO PIMENTEL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Cada caderneta 60 réis

ATLAS

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

IMPrensa CIVILISAÇÃO

VIUVA de MANOEL F. LEMOS

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

Rua de Passos Manoel, 211 a 221

PORTO.

N'esta officina imprime-se com promptidão, nitidez e por preços relativamente modicos, todo e qualquer trabalho typographicó.

EMPREZA DO JORNAL "O SECULO" 43, Rua Formosa - LISBOA

mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.º VOLUME: - 1.ª parte: O Segredo de Jacques. - 2.ª parte: Os miseros. - 3.ª parte: Na terra dos Tzars. - 4.ª parte: Villegiatura.

2.º VOLUME: - 1.ª parte: Renascimento. - 2.ª parte: Filho de marquezia. - 3.ª parte: O desaparecido. - 4.ª parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina - 60 réis.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto: - CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares - Praça de D. Pedro - e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras, 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos á antiga Casa Bertrand - José Bastos, Editor - Rua Garrett, 75 - LISBOA.

Collecção de Paulo de Koc

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras.

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto - Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra - Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srss. assignantes devem vir dirigida ao escriptorio da empreza

Travessa da Queimada, 34, 1.º - Lisboa

Novo horario dos combolos - partidas e chegadas ao Porto e Ovar.

Table with columns: Natureza dos combolos, Partida de Ovar, Chegada. Rows include Mixto de Aveiro, Tramway, Correio, etc.

DESCENDENTES

Table with columns: Natureza dos combolos, Partida, Chegada a Ovar. Rows include Mixto, Tramway, Correio, etc.

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE POR EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa 50

Cada volume brochado 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando

A vista geral da Avenida da Liberdade

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.